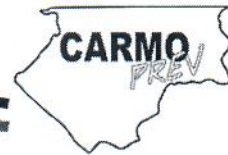




Fundo Financeiro Especial de Custeio
da Previdência Municipal

CNPJ: 07810523/0001-42



ATA DA 87ª REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE PREVIDÊNCIA DO CARMOPREV, REALIZADA NO DIA OITO DE MAIO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE, NA SEDE DO CARMOPREV, SITUADA NA RUA ABREU MAGALHÃES, 256 – CENTRO – CARMO-RJ. A REUNIÃO FOI MARCADA PARA AS 14:30 (QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS). ENCONTRAM-SE REUNIDOS: SRA. MARIA DO CARMO RAMOS GOMES (DIRETORA EXECUTIVA DO CARMOPREV); O SR. RAFAEL HORÁCIO MACHARETTE DA SILVA (GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANCEIRO) E OS SEGUINTE CONSELHEIROS: SRA. ALESSANDRA DE REZENDE ROCHA (TITULAR); SRA. MAGDA DE OLIVEIRA VIEIRA (TITULAR); SRA. IGARA DE FÁTIMA ALVES TATAGIBA (TITULAR), SRA. CARLA ADRIANA DE MORAES (TITULAR), QUE TEM COMO PAUTA REALOCAÇÃO DE RECURSOS CONFORME ORIENTAÇÃO DA CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS – CRÉDITO & MERCADO, O SR. RAFAEL HORÁCIO FEZ A LEITURA DA ATA ANTERIOR E APRESENTOU AOS CONSELHEIROS O RELATÓRIO DE ANÁLISE DA CARTEIRA DE INVESTIMENTO E O E-MAIL COM SUGESTÕES FEITAS PELA CONSULTORA FINANCEIRA PARA REALIZAÇÃO DAS REALOCAÇÕES FINANCEIRAS (CONFORME DOCUMENTOS EM ANEXO), O GERENTE DE CONTABILIDADE E FINANÇAS TAMBÉM APRESENTOU ÁUDIO ENVIADO PELO CONSULTOR THIAGO NORTE DA EMPRESA CRÉDITO & MERCADO EXPLANANDO SOBRE A IMPORTÂNCIA DAS REALOCAÇÕES DEVIDO AO MOMENTO ECONOMICO EM QUE O PAÍS E O MUNDO SE ENCONTRAM, EM POSSE DESSES MATERIAIS O CONSELHO APROVOU POR UNANIMIDADE DOS MEMBROS PRESENTES A REALOCAÇÕES DOS RECURSOS. NADA MAIS HAVENDO A TRATAR FOI ENCERRADA A REUNIÃO COM A ASSINATURA DA ATA POR TODOS OS PRESENTES.

Magda de Oliveira
Maria do Carmo Ramos Gomes
Rafael
Carla Adriana de Moraes
Thiago Norte
Tatagiba

Relatório de Análise de Portfólio

 Base: 31/03/2020

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Retrospectiva (13/04/2020)

Os números mais recentes do contágio pelo "coronavírus" indicam a infecção de mais de 1,8 bilhões de pessoas no mundo, que levaram a mais de 116 mil óbitos. Os números indicam um crescimento de 40% no número de contágios e de 50% no número de óbitos em uma semana, o que tem levado a uma corrida mundial por encomendas de EPIs e respiradores artificiais em um momento de baixa oferta. O isolamento social foi expandido nos principais centros do contágio, e indicam que a economia deve demorar mais do que o previsto inicialmente para atingir o fundo do poço. A única região que, de fato, afrouxou as medidas de segurança foi a China. A cidade de Hubei, onde o "coronavírus" surgiu em dezembro do ano passado, foi reaberta após 11 semanas de total confinamento.

Enquanto isso, no Japão, o governo decretou estado de emergência de um mês em sete regiões do país. As medidas restritivas devem atingir quase 50 milhões de pessoas, o equivalente a 44% da população japonesa. Concomitantemente, o governo japonês anunciou um pacote de ajuda que inclui gastos fiscais, repasses a famílias e financiamento de pequenas empresas no valor de 108 trilhões de ienes, o equivalente a quase US\$ 1 trilhão.

A Organização Mundial do Comércio - OMC - reviu as projeções para o comércio global, concluindo que 2020 será o pior ano da história da OMC. Conforme o relatório, no melhor dos cenários, o comércio deve cair este ano 13%, mais do que na esteira da crise financeira de 2008. Mas, se a pandemia demorar a ser controlada e governos não agirem rapidamente, a queda pode chegar a 32%, equivalente à registrada na Grande Depressão na década de 1930, ao longo de três anos. Conforme previsão do IFO, instituto de pesquisa econômica sediado em Munique, a economia alemã deve recuar quase 10% no segundo trimestre. Já o banco central francês prevê o encolhimento da economia francesa em 6% até agora.

Para os mercados de ações internacionais, a semana foi de recuperação de parte das perdas em resposta aos maciços programas de estímulo monetário dos principais governos e bancos centrais do planeta. Enquanto o Dax, índice da bolsa alemã, avançou 10,91%, o FTSE-100, da bolsa inglesa, subiu 7,89%, o índice S&P 500, da bolsa norte-americana, valorizou 12,10% e o Nikkei 225, da bolsa japonesa, cresceu 8,56%.

Por aqui, o avanço do contágio indica que o pior está por vir. As autoridades de saúde mantêm a recomendação de isolamento social como a principal medida de combate a disseminação do "coronavírus" e desafogar o sistema de saúde. Por outro lado, com a atividade paralisada devido à quarentena obrigatória dos serviços considerados não essenciais, o mercado contabiliza os prejuízos.

O índice dos gerentes de compras (PMI na sigla em inglês) composto caiu 13,3 pontos em março. O indicador foi de 50,9 pontos em fevereiro para 37,6 pontos em março, menor registro já feito desde o início da pesquisa, em março de 2007. O recuo foi puxado principalmente pelo setor de serviços, que teve queda de 15,9 pontos - indo de 50,4 para 34,5 pontos.

O auxílio emergencial a população mais carente anunciado pelo governo federal começou a ser implementado. A primeira leva de pagamentos, liberado pela Caixa Econômica Federal no dia 09 de abril, contemplava um total de 2,5 milhões de brasileiros que já estavam inscritos no CadÚnico.

O IBGE divulgou que o IPCA variou 0,07% em março, o menor resultado para o mês desde o início do Plano Real, e ficou 0,18 ponto percentual abaixo da taxa de fevereiro, de 0,25%. O grupo Alimentação e bebidas apresentou a maior variação, 1,13%, e o maior impacto, 0,22 ponto percentual. No lado das quedas, embora a menor variação tenha sido a dos Artigos de residência, com -1,08%, a maior contribuição negativa no índice do mês veio dos Transportes, com -0,90%, que contribuiu com -0,18 pontos percentuais.

Para a bolsa brasileira a semana foi de alta, seguindo os mercados externos. O Ibovespa encerrou a semana com valorização de 11,71%, aos 77.681 pontos, acumulando desvalorização no ano de -32,83%. O dólar comercial encerrou a sessão de sexta-feira cotado a R\$ 5,091 para a venda, o menor valor de fechamento em quase duas semanas. Na semana, a moeda recuou 0,19% frente ao real, enquanto no ano acumula alta de 28,23%. Já o IMA-B Total encerrou a semana com valorização de 1,74%, enquanto no ano a desvalorização é de -6,32%. No acumulando de 12 meses a valorização é de 8,89%.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Focus (13/04/2020)

No Relatório Focus revelado hoje, os economistas que militam no mercado financeiro ajustaram novamente pra baixo a estimativa para a inflação deste ano. A projeção agora é de que o IPCA encerre o ano em 2,52%, ante 2,72% da semana passada, quinta semana consecutiva de projeção em queda. Um mês atrás a previsão para o IPCA deste ano era de 3,10%. O resultado continua distante da meta de inflação fixada pelo CMN para este ano, de 4,00%. Para 2021, o mercado financeiro manteve a estimativa da inflação em 3,50%. Quatro semanas atrás, a previsão era de que a inflação do ano que vem seria de 3,65%. Em 2021, a meta central de inflação é de 3,75% e será oficialmente cumprida se o índice oscilar de 2,25% a 5,25%.

Para a Selic, o levantamento semanal mostrou que a expectativa é de que a taxa básica de juros encerre o ano em 3,25%, uma redução de 50 pontos base em relação à Selic atual, de 3,75%. Na semana anterior a expectativa era a mesma de hoje. Para o encerramento de 2021, a previsão para a Selic foi reduzida em mais 0,25 ponto percentual, para 4,50%, ante projeção de 4,75% na semana anterior. Há quatro semanas a estimativa era de 5,25%.

Entre os economistas que mais acertam as previsões, reunidos no chamado "top 5", as estimativas para a taxa Selic em 2020 foram reduzidas ainda mais, para 2,75%. Para 2021 as apostas são de que a taxa Selic encerre o ano em 4,00%.

Os efeitos da pandemia do "coronavírus" sobre a economia brasileira fizeram os economistas cortarem novamente suas projeções para o PIB em 2020. Conforme o Relatório de Mercado Focus, a expectativa para a economia este ano passou de retração de -1,18% para queda de -1,96%. Há quatro semanas, a estimativa era de alta de 1,68%. O número, porém, está longe das novas previsões divulgadas por algumas casas na semana passada, que veem a economia brasileira encolher mais de -3,5% neste ano, como consequência da parada da atividade no Brasil e no mundo, com as restrições de circulação para conter o contágio do vírus. Para 2021, o mercado financeiro alterou a previsão do PIB, de elevação de 2,50% para 2,70%. Quatro semanas atrás, estava em 2,50%. Em março, na esteira da pandemia, o BC atualizou, por meio do Relatório Trimestral de Inflação (RTI), sua projeção para o PIB em 2020, de alta de 1,8% para variação zero. O próprio BC, no entanto, já reconheceu que o cenário está se alterando rapidamente e que, por isso, a projeção do RTI não reflete, necessariamente, a situação atual.

O relatório mostrou alteração no cenário para a moeda norte-americana em 2020. A mediana das expectativas para o câmbio no fim do ano foi de R\$ 4,50 para R\$ 4,60, ante R\$ 4,35 de um mês atrás. Para 2021, a projeção para o câmbio foi de R\$ 4,40 para R\$ 4,47, ante R\$ 4,20 de quatro pesquisas atrás.

Para o Investimento Estrangeiro Direto, caracterizado pelo interesse duradouro do investimento na economia, os números seguem em queda. A mediana das previsões para 2020 foram reduzida para US\$ 73,00, ante US\$ 76,50 da semana anterior. Para 2021, a expectativa foi mantida em R\$ 80,00. Há quatro semanas, a estimativa era de ingressos da ordem de US\$ 83,75 bilhões.

PANORAMA ECONÔMICO

Nossa Visão - Perspectivas (13/04/2020)

Os mercados de risco repercutem o acordo histórico selado por russos e árabes que definiram um corte na produção do petróleo da ordem de 10 milhões de barris diários em resposta a uma queda de 30% na demanda por combustíveis em todo mundo, o que trouxe o preço do barril do petróleo a níveis de quatro anos atrás. Entretanto, o tamanho do corte frustrou as expectativas gerais, que esperavam uma redução de até 20 milhões de barris diários, e diante disso, limitou o ânimo dos mercados.

Por aqui, destaque para o relatório do Banco Mundial sobre o crescimento da economia revelado no final de semana. Para a América Latina e Caribe, o Banco Mundial prevê que o PIB da região deverá diminuir 4,6% em 2020, enquanto que para 2021 é esperado um crescimento de 2,6%. O relatório destacou que muitos países da região estão enfrentando a pandemia do "coronavírus" com um espaço fiscal limitado, dado um contingente de cidadãos vulneráveis significativamente elevado e dependentes de programas sociais de distribuição de renda. Para o Brasil, o relatório prevê uma retração ainda maior, de 5% no PIB em 2020.

Na agenda da semana, destaque para a divulgação do PIB trimestral da China, que deve mostrar uma queda da ordem de 6% no primeiro trimestre, na comparação anual, além de dados da produção industrial e vendas no varejo, que devem repercutir o retorno da atividade da região após o período de isolamento recém-terminado.

No restante do mundo, os dados de atividade, produção e vendas devem mostrar declínio na medida em que forem revelados, em vista da extensão dos períodos de isolamento social nos países em que o número de pessoas infectadas segue avançando.

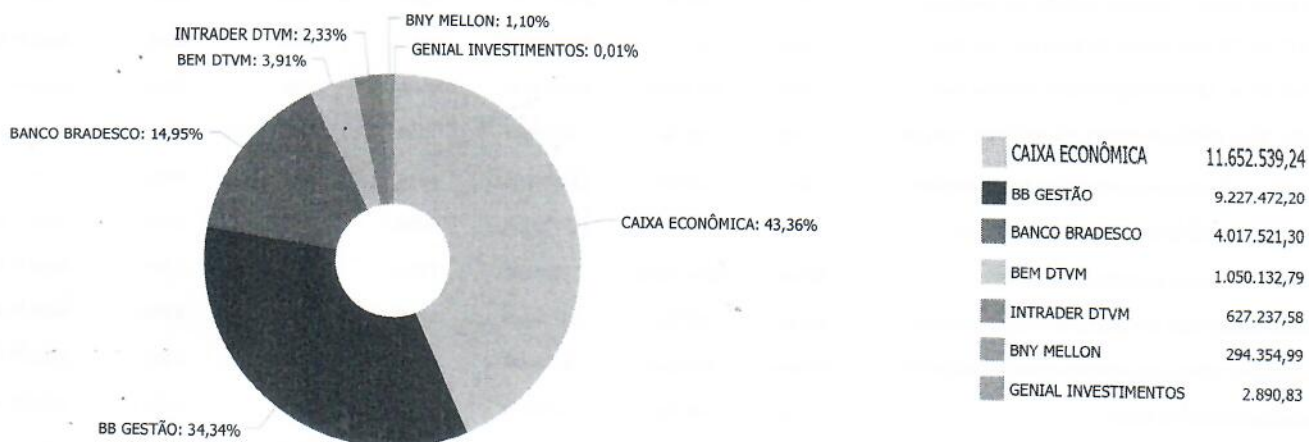
Por aqui, espera-se pela votação da PEC do "orçamento de guerra", que permite gastos do governo além das regras fiscais previstas na Constituição, para combater os efeitos da pandemia.

Mantemos nossa recomendação de adotar cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-MI, IDkA IPCA 2A). Os demais recursos mantenham-os em "quarentena" esperando um melhor momento para realocar. Tomar decisões precipitadas enseja realizar uma perda decorrente da desvalorização dos investimentos sem possibilidades de recuperar na retomada do mercado. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão.

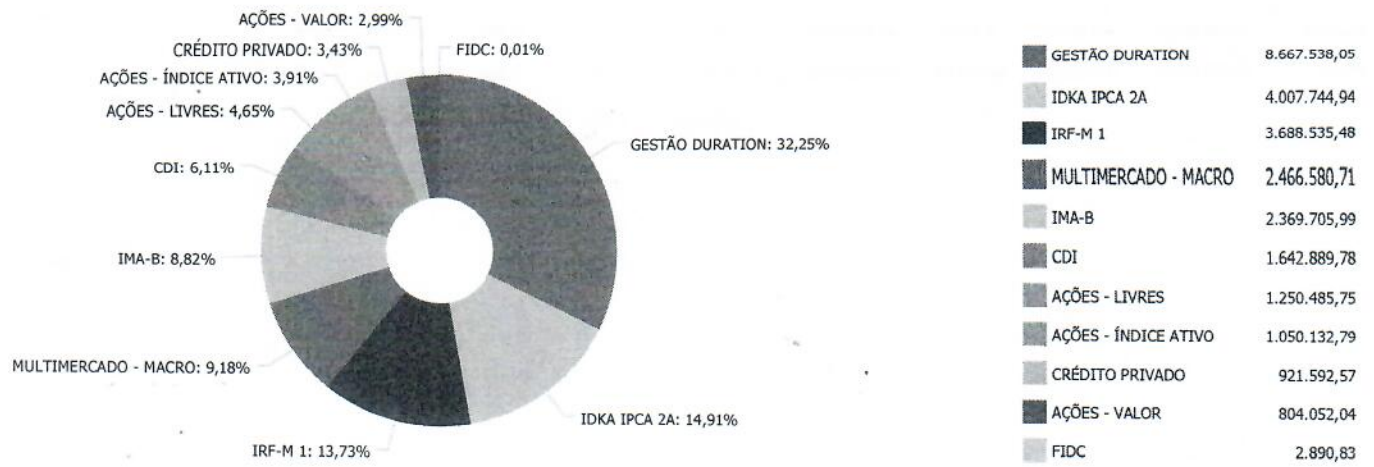
Carteira consolidada de investimentos - base (Março / 2020)

Produto / Fundo	Resgate	Carência	Saldo	Particip. S/ Total	Cotistas	% S/ PL do Fundo	RESOLUÇÃO - 3.922
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RE...	D+0	Não há	2.981.867,55	11,10%	962	0,04%	Artigo 7º, inciso I, Alínea ' b '
BB IDKA 2 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDE...	D+1	Não há	1.025.877,39	3,82%	882	0,02%	Artigo 7º, inciso I, Alínea ' b '
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDEN...	D+1	Não há	2.066.117,51	7,69%	673	0,04%	Artigo 7º, inciso I, Alínea ' b '
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVI...	D+0	Não há	3.688.535,48	13,73%	1.227	0,05%	Artigo 7º, inciso I, Alínea ' b '
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	D+0	Não possui	4.650.016,75	17,30%	733	0,04%	Artigo 7º, inciso I, Alínea ' b '
CAIXA NOVO BRASIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO IM...	D+0	Não há	303.588,48	1,13%	307	0,01%	Artigo 7º, inciso III, Alínea ' a '
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDE...	D+0	Não há	1.642.889,78	6,11%	637	0,06%	Artigo 7º, inciso IV, Alínea ' a '
BRDESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA	D+4	Não há	4.017.521,30	14,95%	169	0,34%	Artigo 7º, inciso IV, Alínea ' a '
MASTER III FIDC MULTISSETORIAL SÊNIOR	Não se ...	Não se aplica	2.890,83	0,01%		0,29%	Artigo 7º, inciso VII, Alínea ' a '
PIATÁ FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO CRÉDITO PRIVA...	D+1 ou ...	Não há	627.237,58	2,33%	22	0,56%	Artigo 7º, inciso VII, Alínea ' b '
SECURITY FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI CRÉDITO P...	D+90 ou...	18 meses	294.354,99	1,10%		0,00%	Artigo 7º, inciso VII, Alínea ' b '
BB AÇÕES VALOR FIC AÇÕES	D+33	Não há	804.052,04	2,99%	1.477	0,13%	Artigo 8º, inciso II, Alínea ' a '
BRDESCO SELECTION FI AÇÕES	D+4	Não há	1.050.132,79	3,91%	207	0,19%	Artigo 8º, inciso II, Alínea ' a '
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES	D+25	Não há	1.250.485,75	4,65%	2.903	0,21%	Artigo 8º, inciso II, Alínea ' a '
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC MULTIMERCADO LP	D+4	Não há	2.466.580,71	9,18%	19.517	0,06%	Artigo 8º, inciso III
Total para cálculo dos limites da Resolução			26.872.148,93				

Distribuição dos ativos por Administradores - base (Março / 2020)



Distribuição dos ativos por Sub-Segmentos - base (Março / 2020)



Retorno e Meta Atuarial acumulada no ano de 2020

Mês	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Saldo no Mês	Retorno (R\$)	Retorno (%)	Meta (%)	Gap (%)	VaR (%)
Janeiro	26.468.693,82	569.791,48	30.463,24	27.133.195,59	125.173,53	0,46%	0,71%	65,33%	2,42%
Fevereiro	27.133.195,59	404.098,35	4.174,81	27.108.315,05	-424.804,08	-1,54%	0,66%	-234,29%	3,44%
Março	27.108.315,05	319.053,22	144.431,68	25.452.169,08	-1.830.767,51	-6,71%	0,57%	-1.179,84%	12,28%
					-2.130.398,06	-7,72%	1,95%	-396,25%	

Total da Carteira: 26.872.148,93

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Março / 2020)

Artigos - Renda Fixa	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 7º, Inciso I, Alínea ' b '	100,00%	14.412.414,68	53,63%	20,00%	30,00%	90,00%	9.772.519,36
Artigo 7º, Inciso III, Alínea ' a '	60,00%	303.588,48	1,13%	0,00%	10,00%	60,00%	15.819.700,88
Artigo 7º, Inciso IV, Alínea ' a '	40,00%	5.660.411,08	21,06%	10,00%	30,00%	40,00%	5.088.448,49
Artigo 7º, Inciso VI, Alínea ' a '	15,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	15,00%	4.030.822,34
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' a '	5,00%	2.890,83	0,01%	0,00%	0,00%	3,00%	803.273,64
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' b '	5,00%	921.592,57	3,43%	0,00%	0,00%	5,00%	422.014,88
Artigo 7º, Inciso VII, Alínea ' c '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	0,00%	5,00%	1.343.607,45
Total Renda Fixa	100,00%	21.300.897,64	79,27%	30,00%	70,00%	216,00%	

Enquadramentos na Resolução 3.922/2010 e Política de Investimento - base (Março / 2020)

Artigos - Renda Variável	Resolução %	Carteira \$	Carteira %	Estratégia de Alocação - Limite - 2020			GAP Superior
				Inferior %	Alvo %	Superior %	
Artigo 8º, Inciso II, Alínea ' a '	20,00%	3.104.670,58	11,55%	3,00%	15,00%	20,00%	2.269.759,21
Artigo 8º, Inciso III	10,00%	2.466.580,71	9,18%	7,00%	10,00%	10,00%	220.634,18
Artigo 8º, Inciso IV, Alínea ' b '	5,00%	0,00	0,00%	0,00%	5,00%	5,00%	1.343.607,45
Total Renda Variável	30,00%	5.571.251,29	20,73%	10,00%	30,00%	35,00%	

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Sugestão de Realocação Completa

Origem da Aplicação	Resgate (\$)		Aplicação (\$)	Sugestão de Ativo
CDI	940.000,00	→	940.000,00	IMA-B 5
GESTÃO DURATION	630.000,00	→	630.000,00	AÇÕES - LIVRES
GESTÃO DURATION	800.000,00	→	800.000,00	AÇÕES - SMALL / MID CAPS
GESTÃO DURATION	530.000,00	→	530.000,00	AÇÕES - VALOR
IDKA IPCA 2A	1.300.000,00	→	1.300.000,00	IMA-B 5
IRF-M 1	1.600.000,00	→	1.600.000,00	IMA-B
IRF-M 1	430.000,00	→	430.000,00	IMA-B 5

Estratégia de Alocação - Sugestão Completa

Total da Carteira: 26.872.148,93

Grupo Sub Segmentos	Carteira Atual	%	\$	Carteira Alterada
TÍTULOS PÚBLICOS	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
GESTÃO DURATION	32,25%	-7,29%	-1.960.000,00	24,96%
IMA-B 5+	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B - IMA-GERAL	8,82%	5,95%	1.600.000,00	14,77%
FIDC - CRÉDITO PRIVADO	3,44%	0,00%	0,00	3,44%
IRF-M - IRF-M 1+ - IDKA PRÉ 2A - DKA PRÉ 3A	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5 - IDKA IPCA 2A - IDKA IPCA 3A	14,91%	5,10%	1.370.000,00	20,01%
IRF-M 1	13,73%	-7,55%	-2.030.000,00	6,18%
CDI	6,11%	-3,50%	-940.000,00	2,61%
POUPANÇA - OP COMPROMISSADAS - CDB - CVS - DISPONIBILIDADE	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES	11,55%	7,29%	1.960.000,00	18,84%
MULTIMERCADO	9,18%	0,00%	0,00	9,18%
FUNDO IMOBILIÁRIO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
FIP	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
AÇÕES EXTERIOR - MULTIMERCADO EXTERIOR	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
APORTE RECEBIDO	0,00%	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%			100,00%

Conclusão

Introdução: As diversificações apresentadas atende o proposto em nossos informes periódicos, para então ajustar os investimentos na obtenção dos melhores resultados e na mitigação dos riscos, dando prioridade aos ativos já pertencentes à carteira no período analisado.

Nível de Aderência a Estratégia de Investimentos: (53,82%)

Contém desenquadramentos? Sim () Não (X)

Motivo do Desenquadramento: Não possui

Atenção: No caso de aplicações em fundos do mesmo vértice, ressaltamos a importância de distribuir os recursos em mais de um fundo de investimento, evitando o desenquadramento, em atenção ao Artigo 13º, da Resolução CMN nº 3.922/10 e suas alterações.

Nível de Liquidez do portfólio: O RPPS possui liquidez em 96% dos recursos, permitindo a manutenção do portfólio em casos de mudanças no cenário econômico.

Informações Relevantes: Diante do atual cenário econômico, destaca-se a preocupação com a disseminação do coronavírus (Covid-19) e as incertezas sobre o impacto nas economias brasileira e global. Em vista disso, é possível notar uma alta volatilidade nos índices de renda variável e índices de renda fixa de longo e longuíssimo prazo (IMA-B e IMA- 5+), deste modo, recomendamos cautela quanto às realocações, pois os resgates realizados de fundos voláteis podem acarretar prejuízo ao portfólio do RPPS.

Observações: Vale ressaltar que a recomendação de realocação do portfólio, principalmente em renda variável (fundos de Ações e Multimercado), visa apontar ao RPPS o limite recomendado pela consultoria, em fundos deste segmento. Porém devido ao atual cenário, essas aplicações devem ser efetuadas de forma gradativa, buscando assim, efetuar um preço médio da carteira.

Ferramentas Adicionais: Para as melhores opções de investimentos, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema (Comparativos), para a análise conjunta de desempenho dos fundos de investimentos e, num segundo momento, recomendamos a utilização da ferramenta do sistema (Análise), para solicitar a análise do fundo de investimento escolhido individualmente.

DISCLAIMER

Este documento (caracterizado como relatório, parecer ou análise) foi preparado para uso exclusivo do destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído por este a qualquer pessoa sem expressa autorização da empresa. As informações aqui contidas são somente com o objetivo de prover informações e não representa, em nenhuma hipótese, uma oferta de compra e venda ou solicitação de compra e venda de qualquer valor mobiliário ou instrumento financeiro. Esta é apenas uma OPINIÃO que reflete o momento da análise e são consubstanciadas em informações coletadas em fontes públicas e que julgamos confiáveis.

A utilização destas informações em suas tomadas de decisão e consequentes perdas e ganhos não nos torna responsáveis diretos. As informações aqui contidas não representam garantia de exatidão das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas, e não devem ser consideradas como tais.

As informações deste documento estão em consonância com as informações sobre os produtos mencionados, entretanto não substituem seus materiais oficiais, como regulamentos e prospectos de divulgação. É recomendada a leitura cuidadosa destes materiais, com especial atenção para as cláusulas relativas ao objetivo, ao risco e à política de investimento dos produtos. Todas as informações podem ser obtidas com o responsável pela distribuição ou no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários);

Sua elaboração buscou atender os objetivos de investimentos do cliente, considerando a sua situação financeira e seu perfil.

A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura e os produtos estruturados e/ou de longo prazo possuem, além da volatilidade, riscos associados à sua carteira de crédito e estruturação. Os riscos inerentes aos diversos tipos de operações com valores mobiliários de bolsa, balcão, nos mercados de liquidação futura e de derivativos, podem resultar em perdas aos investimentos realizados, bem como o inverso proporcionalmente. Todos e qualquer valor exibido está representado em Real (BRL) e para os cálculos, foram utilizadas observações diárias, sendo sua fonte o Sistema Quantum Axis e a CVM.

A contratação de empresa de consultoria de valores mobiliários para a emissão deste documento não assegura ou sugere a existência de garantia de resultados futuros ou a isenção de risco.

Os RPPS devem estar adequados às normativas pertinentes e principalmente a Portaria nº 519, de 24 de agosto de 2011 e suas alterações, além da Resolução CMN nº 3.922 de 25 de novembro de 2010 e suas alterações, que dispõem sobre as aplicações dos recursos financeiros dos Regimes Próprios de Previdência Social, instituídos pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios e dá outras providências.

Re: ANÁLISE DA CARTEIRA

De: Thiago Norte Natario (thiago.norte@creditoemercado.com.br)

Para: carmoprev@yahoo.com.br

Data: quarta-feira, 29 de abril de 2020 12:46 BRT

Boa Tarde, Rafael!

Diante da análise enviada em anexo, sugiro que sejam feitas as seguintes alterações na carteira de investimentos do CARMOPREV.

Resgatar R\$ 760.000,00 (Setecentos e Sessenta Mil Reais) do fundo BRADESCO ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RENDA FIXA (CNPJ: 28.515.874/0001-09) e direcionar para o fundo BRADESCO SELECTION FI AÇÕES (CNPJ: 03.660.879/0001-96).

Resgatar R\$ 1.200.000,00 (Um Milhão e Duzentos Mil Reais) do fundo CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA (CNPJ: 23.215.097/0001-55), direcionar R\$ 500.000,00 (Quinhentos Mil Reais) para o fundo CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR FIC AÇÕES (CNPJ: 30.068.224/0001-04) e direcionar R\$ 700.000,00 (Setecentos Mil Reais) para o fundo CAIXA BRASIL AÇÕES LIVRE FIC AÇÕES (CNPJ: 30.068.169/0001-44).

Resgatar R\$ 2.030.000,00 (Dois Milhões e Trinta Mil Reais) do fundo BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 11.328.882/0001-35), direcionar R\$ 1.600.000,00 (Um Milhão e Seiscentos Mil Reais) para o fundo BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO (CNPJ: 07.442.078/0001-05) e direcionar o valor restante para o fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP (CNPJ: 03.543.447/0001-03).

Resgatar R\$ 940.000,00 (Novecentos e Quarenta Mil Reais) do fundo BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP (CNPJ: 13.077.418/0001-49) e também direcionar para o fundo BB IMA-B 5 FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO LP (CNPJ: 03.543.447/0001-03).

Atenciosamente,



Thiago Norte
Consultor de Investimentos
Tel.: 013 3878.8400
Cel.: 013 98817.1880
www.creditoemercado.com.br

Em sáb., 25 de abr. de 2020 às 09:38, CARMOPREV CARMOPREV <carmoprev@yahoo.com.br> escreveu:

Bom dia, a consultoria analisou a carteira, tem como nos orientar em como fazer essas realocações.

Att,

Rafael Macharete